

Regeneração de *Passiflora suberosa* em suspensão celular

Karasawa, MMG¹; Dantas, HD²; Santana, JRF de³; Junghans, TG⁴

¹ Laboratório de Biologia Molecular para Estudo da Biodiversidade, Universidade Federal de Alfenas/MG

² Graduando da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

³ Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais, Universidade Estadual de Feira de Santana/BA

⁴ Embrapa de Mandioca e Fruticultura Tropical de Cruz das Almas/BA
mgniechk@yahoo.com.br

Palavras-chave: Maracujá, regeneração de plantas, reguladores de crescimento, extrato de malte, extrato de levedura

O gênero *Passiflora* é o maior e o mais importante da família Passifloraceae por abrigar as principais espécies exploradas comercialmente no mundo. Muitas espécies são cultivadas para a produção de sucos, consumo *in natura*, extração de substâncias de interesse farmacológico e fins ornamentais, mas a presença de patógenos de solo que vêm dizimando os cultivos. Uma alternativa é a hibridação interespecífica, ou seja, cruzamentos convencionais, de seleção ou cultivares comerciais, com as espécies silvestres na produção de porta-enxertos resistentes, porém esses híbridos sexuais quando obtidos têm apresentado baixa fertilidade. Desta forma, uma alternativa viável é a produção de porta-enxertos tetraplóides com genes de resistência aos patógenos pela técnica da hibridação somática. Contudo, para isto são necessários protocolos eficientes de regeneração das espécies parentais diplóides a partir de células individuais. Assim, o objetivo desse trabalho foi estabelecer um protocolo de regeneração de plantas a partir de células em suspensão da espécie de *P. suberosa*. Para tanto, calos MR13 BIO oriundos da Embrapa de Mandioca e Fruticultura Tropical de Cruz das Almas/BA foram submetidos ao meio de cultura MS (Murashige e Skoog) suplementado com os reguladores de crescimento BAP 1,0 mg/L ou 2,0 mg/L; KIN 1,0 mg/L ou 2,0 mg/L para a obtenção de calos friáveis no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da unidade experimental Horto Florestal da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA. O melhor resultado, BAP 2,0 mg/L, foi submetido aos testes contendo balanço de fitorreguladores: MS + BAP 2,0 mg/L + ANA 0,5 mg/L + Kin 1,0 mg/L ou MS + AIA 2,5 mg/L + ANA 0,5 mg/L + Kin 1,0 mg/L, suplementado com agar 6% e, ao teste de culturas de células em suspensão, na ausência de luz, em meio MS na metade da concentração dos sais, suplementados pelos compostos orgânicos (extrato de malte ou extrato de levedura) e mantidos sob 140 rpm de agitação contínua num volume final de 100 mL em frascos erlenmeyers de 250 mL de capacidade. As células colocadas em suspensão no meio líquido suplementado com extrato de malte foram capazes de regenerar de plantas inteiras de *P. suberosa*, a partir de células diplóides, num prazo de 60 dias na ausência de luz. Apoio financeiro: FAPESB/CNPq